



## O PLANEJAR DOCENTE: RELATO SOBRE USO DE MÉTODOS ATIVOS NO ENSINO DE ENFERMAGEM

TEACHER PLANNING: REPORT ON METHODS OF ASSETS USED IN NURSING EDUCATION

PLANEAMIENTO DOCENTE: RELATO SOBRE USO DE MÉTODO ACTIVO EN LA ENSEÑANZA DE ENFERMERÍA

Amanda Cordeiro de Oliveira Carvalho<sup>1</sup>, Jaqueline Rodrigues Soares<sup>2</sup>, Evanira Rodrigues Maia<sup>3</sup>, Maria de Fátima Antero Sousa Machado<sup>4</sup>, Maria do Socorro Vieira Lopes<sup>5</sup>, Karla Jimena Araújo de Jesus Sampaio<sup>6</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** relatar a experiência de uma atividade de avaliação do uso de metodologias ativas em disciplinas da graduação em Enfermagem. **Método:** estudo descritivo e crítico-reflexivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por mestrands e docentes do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem de uma universidade pública do interior do Ceará, nos meses de maio a agosto de 2014. **Resultados:** as atividades de avaliação consistiram nas seguintes etapas: fundamentação teórica; leitura crítica do plano de ensino; debate em pequenos grupos; preenchimento de formulário de verificação didático-pedagógica; análise do plano de ensino com base em questões norteadoras; seminário temático; e *feedback* por parte dos docentes. **Conclusão:** a vivência da atividade fortaleceu os conhecimentos acerca dos métodos problematizadores de ensino, despertou a reflexão sobre o planejamento na prática docente e contribuiu para desconstruir um “olhar” limitado sobre o processo de ensino-aprendizagem, antes norteador pela formação tradicional das participantes. **Descritores:** Ensino; Planejamento; Educação em Enfermagem; Instituições Acadêmicas.

### ABSTRACT

**Objective:** to report the experience of an assessment activity of using active methods in graduation courses in Nursing. **Method:** descriptive and critical-reflective study, type experience report developed by Master's students and faculty of the Academic Master's Degree in Nursing from a public university in the state of Ceará, in the months from May to August 2014. **Results:** the activities evaluation consisted of the following steps: theoretical basis; critical reading of the syllabus; discussion in small groups; filling didactic-pedagogic verification forms; analysis of the teaching plan based on guiding questions; Thematic Seminar; and feedback from teachers. **Conclusion:** the experience of activity strengthened knowledge about teaching problem-solving methods; it aroused the consideration of planning in teaching practice and contributed to deconstruct a “look” limited on the process of teaching and learning, first guided by the traditional training of participants. **Descriptors:** Education; Planning; Nursing Education; Academic Institutions.

### RESUMEN

**Objetivo:** relatar la experiencia de una actividad de evaluación del uso de metodologías activas en disciplinas de la graduación en Enfermería. **Método:** estudio descriptivo y crítico-reflexivo, del tipo relato de experiencia, desarrollado por alumnos de maestría y docentes del Curso de Maestría Académico en Enfermería de una universidad pública del interior de Ceará, en los meses de mayo a agosto de 2014. **Resultados:** las actividades de evaluación consistieron en las siguientes etapas: fundamentación teórica; lectura crítica del plano de enseñanza; debate en pequeños grupos; completar el formulario de verificación didáctico-pedagógica; análisis del plano de enseñanza con base en preguntas guadoras; seminario temático; y *feedback* por parte de los docentes. **Conclusión:** la vivencia de la actividad fortaleció los conocimientos acerca de los métodos problemáticos de enseñanza; despertó la reflexión sobre el planeamiento en la práctica docente y contribuyó para desconstruir un “ver” limitado sobre el proceso de enseñanza-aprendizaje, antes guiado por la formación tradicional de las participantes. **Descritores:** Enseñanza; Planeamiento; Educación en Enfermería; Instituciones Académicas.

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri/URCA. Crato (CE), Brasil. E-mail: [amandaresidenteesp@gmail.com](mailto:amandaresidenteesp@gmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri/URCA, Crato (CE), Brasil. E-mail: [jaqueliney.rodrigues@hotmail.com](mailto:jaqueliney.rodrigues@hotmail.com); <sup>3</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora adjunta da graduação em Enfermagem, Docente do mestrado acadêmico em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri/URCA. Crato (CE), Brasil. E-mail: [evanira@bol.com.br](mailto:evanira@bol.com.br); <sup>4</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora associada da graduação em Enfermagem, Docente do mestrado acadêmico em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri/URCA. Crato (CE), Brasil. E-mail: [fatimaantero@uol.com.br](mailto:fatimaantero@uol.com.br); <sup>5</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora adjunta da graduação em Enfermagem, Docente do mestrado acadêmico em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri/URCA. Crato (CE), Brasil. E-mail: [socorrovieira@hotmail.com](mailto:socorrovieira@hotmail.com); <sup>6</sup>Enfermeira, Doutora em Ciências, Professora adjunta da graduação em Enfermagem, Docente do mestrado acadêmico em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri/URCA. Crato (CE), Brasil. E-mail: [kjajs@uol.com.br](mailto:kjajs@uol.com.br)

## INTRODUÇÃO

Perante a sociedade globalizada em constante desenvolvimento e transformação, o conhecimento representa recurso importante para os seres humanos. Tal fato introduz, na educação, a expectativa e a responsabilidade de formar e educar para suprir necessidades do ser social.<sup>1</sup> Neste contexto, as universidades representam espaços de grande valor, por exercerem atividades de ensino essenciais para humanidade, constituindo espaços formadores de opinião e geradores de conhecimento.<sup>2</sup>

Na área da Saúde, observa-se o ensino dos profissionais da Saúde como uma das mais importantes fontes de possibilidade de implantação de um modelo contra-hegemônico de atenção e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), em termos de princípios e diretrizes.<sup>3</sup> Nesta perspectiva, o ensino, na Saúde vem sofrendo profundas mudanças, com vistas a formar um profissional autônomo, criativo e crítico, com capacidade para a compreensão e a resolução de problemas.<sup>4</sup>

Repensar a formação pressupõe fortalecer o movimento que envolve propostas que vão desde uma reforma curricular, com consequentes modificações dos projetos pedagógicos, até um plano da inovação de uma disciplina, pois ambos podem contribuir para transformação do processo de ensino-aprendizagem na Saúde.<sup>5,6</sup>

Em meio às possibilidades de transformação, evidencia-se a escolha de métodos de aprendizagem denominados “ativos”, que adotam o discurso do ensino problematizador. Assim, entra em cena o uso da metodologia ativa, definida como ação educativa que instiga procedimentos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, permitindo que o estudante seja o protagonista de seu saber. Tais metodologias fundamentam-se em duas abordagens: pedagogia da problematização e aprendizagem baseada em problemas.<sup>7,8</sup>

Percebe-se que é preciso, fundamentalmente, que o docente disponha de conhecimento dos mais variados métodos, suas funções, objetivos e formas de aplicação, que devem permitir combinar estratégias a fim de manter o estudante ativo no processo,<sup>9,10</sup> contudo é notório que somente por meio do exercício de planejamento o docente/facilitador antevê quais os métodos e as técnicas que podem ser implementadas em seu contexto educacional, na expectativa de ampliar as possibilidades de aprendizagem. Advém, assim, a afirmação de que não basta

O planejar docente: uso de métodos ativos no ensino...

somente definir as técnicas e os instrumentos, mas, antes de tudo, deve-se realizar planejamento crítico e consciente do processo de ensino-aprendizagem.<sup>9</sup>

Compreende-se que a inter-relação entre o planejamento crítico, flexivo e de natureza coletiva, juntamente do uso de estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem, permite ao docente mediar um processo que resulta no desabrochar de profissionais capacitados e conscientes para transformar a realidade que o circunda.<sup>1</sup>

Estudos acerca da educação em Enfermagem têm procurado relatar, analisar, refletir e avaliar o uso de metodologias ativas na formação, e muitos evidenciam tais estratégias como recurso ideal para a formação do enfermeiro.<sup>2-7</sup>

Tendo ciência de que experiências movidas pelos pressupostos problematizadores precisam ser compartilhadas para viabilizar a produção de um conhecimento que fortaleça a mudança, tornaram-se relevantes a elaboração e a divulgação deste relato. Assim, objetivou-se relatar a experiência de uma atividade de avaliação do uso de metodologias ativas em plano de ensino e cronogramas de disciplinas da graduação em Enfermagem.

## MÉTODO

Estudo descritivo e crítico-reflexivo, tipo relato de experiência, da vivência das atividades de verificação e análise dos planos de ensino e de cronogramas de disciplinas da graduação em Enfermagem, desenvolvidas por mestrandas e docentes do curso de mestrado em Enfermagem.

O cenário institucional consistiu-se de uma universidade pública do interior do Estado do Ceará, que possuía curso de graduação e pós-graduação em Enfermagem. O período de realização da atividade constou de aproximadamente 3 meses, entre maio a julho de 2014.

A atividade foi desenvolvida por 11 mestrandas em Enfermagem divididas em cinco grupos, sob a supervisão de três docentes, no decurso da disciplina de Metodologia do Ensino Superior, a qual possuía como meta tornar as discentes aptas a desenvolverem estratégias condizentes com os métodos ativos, de modo efetivo e significativo.

Este relato da vivência apresenta as experiências adquiridas pelos docentes e discentes, os quais participaram ativamente no delineamento de ações. Uma característica presente no processo disciplinar foi o de

Carvalho AOC, Soares JR, Maia ER et al.

“aprender-fazendo”, em que a produção do conhecimento acerca das metodologias ativas se estruturou após a prática e a análise de tais estratégias de ensino.

A expectativa foi avaliar os documentos de planejamento educacional quanto a aspectos indicativos de utilização das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. A seleção das cinco disciplinas que eram foco do trabalho ocorreu mediante sorteio do conjunto de disciplinas que compõem os 5 anos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Foram avaliadas as disciplinas de Bioestatística; Processo de cuidar da criança e adolescente; Processo de cuidar do adulto em situações clínicas e cirúrgicas; Cuidar em saúde da mulher; e Saúde coletiva II.

É imperioso mencionar que a proposta da atividade em questão foi precedida por um estudo de caso-análise, que objetivou simular contextos problematizadores do ensino na

O planejar docente: uso de métodos ativos no ensino...

graduação e disparar a reflexão sobre os cenários da educação superior em Enfermagem; uma exposição dialogada, conduzida pelas docentes, acerca dos métodos ativos de ensino; um estudo dirigido por meio de leituras de produções científicas atuais relacionadas ao tema; e, por fim, um debate em pequenos grupos. Esse percurso possibilitou melhor fundamentação teórica para as mestrandas para que elas pudessem conduzir a atividade.

Como instrumento de verificação didático-pedagógica, utilizou-se um formulário (Figura 1) criado pelas docentes como guia para análise. O formulário foi composto por 12 quesitos relacionados ao plano de ensino da disciplina, que indagavam sobre a ementa, os conteúdos propostos, os objetivos da disciplina, as estratégias de ensino, o processo de avaliação dos alunos e a bibliografia recomendada.

| Formulário de verificação de plano de ensino   | Sim | Não |
|--|-----|-----|
| A disciplina apresenta ementa?   |     |     |
| Os conteúdos estão de acordo com a ementa apresentada na disciplina?                   |     |     |
| Os objetivos estão de acordo com os conteúdos propostos?                               |     |     |
| As estratégias de ensino estão descritas no plano de ensino?                           |     |     |
| O plano de ensino contempla os recursos disponíveis na universidade?                   |     |     |
| O plano de ensino descreve o processo de avaliação?                                    |     |     |
| A avaliação considera a evolução do aluno no decorrer do semestre?                     |     |     |
| Os critérios de avaliação estão descritos no plano?                                    |     |     |
| Existe bibliografia citada no plano de ensino?   |     |     |
| A literatura é atual?  |     |     |
| A bibliografia indicada é de fácil acesso?   |     |     |
| O plano de ensino possui cronograma?   |     |     |
| O cronograma possui estratégias de ensino?   |     |     |
| As estratégias de ensino explícitas no cronograma contemplam métodos ativos de ensino? |     |     |

**Figura 1.** Formulário de verificação didático-pedagógica utilizada para análise do plano de ensino.

Os cronogramas foram avaliados de modo a subsidiar a análise. Objetivou-se identificar a presença de objetivos específicos, estratégias de ensino e atividades, bem como classificá-los quanto à perspectiva de ativação dos estudantes em sua aprendizagem.

Tal procedimento foi realizado objetivando melhor aprofundamento teórico sobre o plano de ensino e cronograma disciplinar e, prioritariamente, oferecer suporte para a resolução de duas questões que nortearam a atividade, quais sejam: A proposta pedagógica contempla o uso de metodologias ativas? Quais metodologias ativas são utilizadas?

Para alcance do objetivo da atividade, desenvolveram-se as seguintes etapas: fundamentação teórica acerca das formas de planejamento e estratégias de ensino; leitura profunda e crítica dos planos de ensino e cronogramas, com discussão em pequenos

grupos; preenchimento do formulário de verificação didático-pedagógica; resolução das questões norteadoras da atividade; e apresentação dos resultados em forma de seminário.

## RESULTADOS

Dada a demanda por enfermeiros docentes capacitados e alinhados às tendências pedagógicas transformadoras, tanto se vivenciou estratégias de aprendizagem problematizadoras como se avaliou a possível presença de tais métodos, nos planos de ensino e cronogramas de disciplina da graduação em Enfermagem.

A fundamentação teórica, primeira etapa da atividade, percorreu assuntos desde o papel do planejamento no ensino superior, a relevância dos planos de ensino, seus objetivos e utilizações na prática docente, até

Carvalho AOC, Soares JR, Maia ER et al.

os tipos de estratégias de ensino-aprendizagem baseadas em métodos ativos. Esse momento propiciou exercício cognitivo que possibilitou, nas etapas posteriores, uma abordagem crítica e reflexiva acerca do tema.

O debruçar na teoria também proporcionou um “despertar”, tendo em vista que algumas mestrandas, formadas em instituições de ensino tradicional, tiveram o primeiro contato com formas inovadoras de aprendizagem.

A segunda etapa da atividade, compreendida pela leitura crítica e reflexiva do plano de ensino e cronograma, consistiu no momento de contato com os dados disponíveis e fundamentou o debate em pequenos grupos, permitindo adquirir conhecimento sobre o que estava documentado e discutir sobre o conteúdo plano, bem como direcionou e respaldou todo o desenvolver da atividade. A vivência promoveu fortalecimento dos conhecimentos acerca de como se planejar o ensino.

O preenchimento do formulário de verificação didático-pedagógica (Figura 1), terceira etapa da atividade, foi realizado individualmente por cada integrante do grupo, de forma intencional, objetivando a redução de vieses de interpretação do plano de ensino.

As respostas aos quesitos do formulário foram comparadas e debatidas entre os componentes dos grupos e fundamentaram a resolução das questões norteadoras da atividade, permitindo um melhor aprofundamento dos dados contidos no plano.

Durante o preenchimento do formulário, procurou-se avaliar os conteúdos propostos, objetivos da disciplina e estratégias de ensino quanto a sua inter-relação com o discurso apresentado na ementa. A vivência buscou elucidar e exemplificar como um plano de disciplina deve relacionar suas partes.

Vários desdobramentos ocorreram: leitura e análise da ementa em busca de identificar a concepção de ensino da disciplina; leitura dos conteúdos buscando identificar aspectos que os embasassem na ementa disciplinar; análise dos objetivos da disciplina, na tentativa de relacioná-los com a ementa e conteúdos; avaliação das atividades propostas na metodologia de ensino, procurando identificar quais destas relacionavam-se com as abordagens ativas de aprendizagens e com as outras partes do plano; verificação do processo de avaliação, procurando identificar aspectos que o fundamentassem e respaldassem tanto a ementa como as estratégias de ensino.

É imprescindível relatar que a vivência da atividade despertou a reflexão sobre a relação

O planejar docente: uso de métodos ativos no ensino...

entre o planejar e o praticar docentes. Esta oportunizou debates e reflexões acerca da relevância do plano de ensino na prática pedagógica e da necessidade de preencher requisitos como clareza e coerência entre suas partes, considerados fundamentais para seu entendimento e sua aplicação por qualquer docente que adentrasse a disciplina. Deve-se, assim, compreender que o plano de ensino é um reflexo das práticas executadas na disciplina e das concepções docentes sobre o processo educacional.

No cronograma, pode-se encontrar as competências educacionais a serem desenvolvidas ao final da disciplina e as ferramentas selecionadas para o alcance dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenhadas.

A primeira questão norteadora (A proposta pedagógica contempla o uso de metodologias ativas?) pôde ser respondida por meio da leitura e análise da ementa e os objetivos da disciplina. Isso permite conhecer cinco disciplinas que, mesmo imersas em uma instituição de ensino superior promotora de práticas tradicionais de ensino, apresentaram, em sua maioria, propostas inovadoras para além dos métodos que a circundavam.

Posteriormente, vivenciou-se a resolução da segunda questão (Quais metodologias ativas utilizadas?) através de leitura e análise do item, da metodologia de ensino, do plano de disciplina e das estratégias de ensino dos cronogramas - os quais possuíam a descrição das estratégias a serem utilizadas pelos docentes, sendo possível identificar a existência, ou ausência, de atividades, que vão ao encontro das metodologias ativas.

A quinta etapa, correspondente à finalização da atividade, foi realizada por meio da apresentação dos resultados obtidos para docentes e discentes, em forma de seminário temático, que permeou todo o percorrer da atividade, bem como a resolução das questões que nortearam o estudo. Apresentou-se os resultados na forma de exposição dialogada, que compreendeu, além da apresentação dos resultados, a discussão dos limites, dificuldades e fortalezas vivenciadas na instituição educacional.

A conclusão da atividade entre os integrantes da ação oportunizou a interação e o compartilhamento de saberes, bem como a realização de estudos individualizados. A revisão dos documentos de planejamento educacional, baseada em um processo investigativo ao longo do semestre, constituiu-se em uma valiosa ferramenta, capaz de enriquecer ambos: a reflexão docente e o maior aproveitamento dos estudantes. Em

Carvalho AOC, Soares JR, Maia ER et al.

todo o percorrer da atividade, as docentes atuaram de forma a mediar as discussões até a análise do plano - fato que proporcionou *feedback* em todas as etapas da atividade.

Pode-se perceber que as disciplinas analisadas possuem uma proposta pedagógica inovadora baseada no aluno como protagonista do seu aprender -discurso presente em suas ementas e que se estende a seus objetivos, estratégias e formas de avaliação. No entanto, aspectos da pedagogia tradicional ainda predominam, estando relacionadas a conhecimentos do ciclo básico e profissionalizante, como bioestatística e processo de cuidar do adulto nas situações clínicas e cirúrgicas.

## DISCUSSÃO

Para o professor que intenta utilizar métodos inovadores e diferenciados de ensinar, a seleção das atividades que serão desenvolvidas com os estudantes constitui etapa importante, que deve ocorrer mediante um olhar crítico do docente em descrever e explicitar suas metas e estratégias de ensino, sendo esta uma forma de avaliação estruturada de forma coletiva, nos planos de ensino e cronograma, também chamado plano de disciplina.<sup>2</sup>

O plano de ensino constitui um instrumento de trabalho que expressa a prática, delimitada em documento contendo o consolidado de decisões a serem desempenhadas.<sup>11</sup> O plano de ensino é composto por: ementa da disciplina, que consiste em resumo da proposta pedagógica da disciplina; objetivos de ensino, que são metas elaboradas na perspectiva da formação de habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos; conteúdos, compostos pelos assuntos que serão abordados em sala; metodologia de ensino, que compreende as estratégias de ensino; os recursos utilizados que correspondem aos materiais usados durante e antes da aula; e a avaliação, que é uma etapa presente quotidianamente em sala de aula e que deve considerar o avanço que aquele aluno obteve durante o percurso.<sup>12</sup>

Já o cronograma explicita o cotidiano de um processo educacional, pois deve conter as datas e os temas/conteúdos a serem abordados e ser construído a partir das competências elaboradas, as quais são explicitadas na forma de objetivos específicos de aprendizagem. Ademais, anunciam-se as atividades, estratégias educacionais e os docentes responsáveis pelo desenrolar das ações. O cronograma possibilita ao estudante acompanhar seu processo instrucional ao

O planejar docente: uso de métodos ativos no ensino...

longo do intercurso do módulo ou disciplina a ser ministrada.

Para alguns autores defensores do planejamento de ensino realizado sob uma perspectiva crítica da educação, este deve extrapolar a simples tarefa de se elaborar um documento contendo todos os componentes tecnicamente recomendados, propondo a necessidade desse ato estar vinculado às relações entre a instituição educativa e a realidade histórica.<sup>1,13</sup>

Assim, nenhum plano pode ser considerado suficientemente completo ou perfeito, de forma que não possa ser alterado no decorrer do processo - até porque algumas mudanças na dinâmica podem vir a acontecer e os envolvidos devem estar atentos para as novas estratégias de ensino-aprendizagem que rodeiam sua prática, procurando constantes atualizações do plano e, conseqüentemente, da prática.<sup>13</sup>

A inclusão de metodologias ativas de aprendizagem, desde o planejamento docente, pode ser considerada uma mudança de um ensino tradicional para uma aprendizagem baseada em competências, mesmo que de nível micropolítico. Neste contexto, estudos mostram que, na reestruturação de uma disciplina, é possível instalar novas concepções de saúde e de educação para se nortear um novo caminho na formação profissional.<sup>5,14</sup>

Pressupõe-se que práticas de ensino-aprendizagem promotoras de rupturas de paradigma necessitam de um “*a priori*”, que pode consistir nas determinações de uma instituição com modelos de ensino contrários aos tradicionais ou nas concepções docentes defensoras de mudanças.

Acerca das práticas de ensino tradicionais, estudo com universitários demonstrou que os mesmos percebem a necessidade de associações ou até substituições das propostas metodológicas de ensino-aprendizagem por métodos mais ativos.<sup>15</sup> Nesta perspectiva, o professor assume papel relevante, atuando como ator fundamental para a inserção de um processo de ensino-aprendizagem que desperte, no estudante, o olhar de um descobridor e uma atitude investigativa perante o mundo.<sup>16</sup> Assim, tendo em vista a exigência por profissionais flexíveis, competentes e capazes de trabalhar em grupo, o uso de métodos ativos pode ser vislumbrado como uma estratégia que promova a concretização desse cenário.<sup>17,18</sup>

## CONCLUSÃO

Pode-se constatar que a experiência promoveu uma atividade crítico-refletiva exitosa da análise do planejamento de metodologias ativas na matriz curricular da Enfermagem. No decorrer da experiência, sentiram-se dificuldades, especificamente na primeira etapa da atividade, ou seja, a fundamentação teórica do tema relacionada à escassez de produção científica que abordasse a utilização dos planos de ensino na prática docente.

O debruçar na literatura concernente ao tema, a discussão da temática em pequenos grupos e o debate em sala contribuíram para a desconstrução do olhar limitado sobre o processo de ensino-aprendizagem - antes norteado pela formação tradicional das mestrandas.

Tal atividade teve impacto positivo também para os docentes da disciplina de Metodologia do Ensino Superior, que, junto dos discentes, puderam rever sua prática profissional e a influência das metodologias ativas no processo educativo; portanto, se a aplicação das metodologias ativas for precedida por sua introdução na matriz curricular da Enfermagem, o planejamento consta de uma prática de suma relevância. Assim, cabe ao docente se empoderar desses métodos e modificar a prática que vem sendo reproduzida no ensino superior, promovendo, assim, uma educação transformadora para além dos paradigmas introjetados por uma formação cartesiana, bancária e limitada.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio financeiro recebido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## REFERÊNCIAS

1. Motaab EMA, Notarantonio A. Planejamento de ensino numa perspectiva crítica. UNOPAR Cient Ciênc Human Educ [Internet]. 2011 oct [cited 2015 Jan 02];12(2):63-9. Available from: <http://www12.unopar.br/unopar/pesquisa/rc/Artigos.action>.
2. Barbosa AS, Vidal LM, Duarte ACS, Boery EN, Boery RNSO, Sales ZN. Práticas docentes no ensino superior: relato de experiência em estágio de docência. REMPEC - Ens Saúd Amb [Internet]. 2011 apr [cited 2015 Jan 04];4(1):18-33. Available from: <http://www.ensinosaudeambiente.uff.br/index.php/ensinosaudeambiente/article/view/98>

O planejar docente: uso de métodos ativos no ensino...

3. Gomes MPC, Ribeiro VMB, Monteiro DM, Leher EMT, Louzada RCR. O uso de metodologias ativas no ensino de graduação nas ciências sociais e da saúde - avaliação dos estudantes. Ciênc educ (Bauru) [Internet]. 2010 Mar [cited 2015 Jan 05];16(1):181-98. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132010000100011>.
4. Prado ML, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Esc Anna Nery [Internet]. 2012 mar [cited 2015 Jan 09];16(1):172-7. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>.
5. Ministério da Saúde (BR). Ministério da Educação. Programa nacional de reorientação da formação profissional em saúde-pró-saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2007.
6. Silva WB, Delizoicov D. Problemas e problematizações: implicações para o ensino dos profissionais da saúde. REMPEC - Ens Saúd Amb [Internet]. 2008 dec [cited 2015 Jan 08];1(2):14-28. Available from: <http://ensinosaudeambiente.uff.br/index.php/ensinosaudeambiente/article/viewFile/31/31>
7. Rodrigues RM, Caldeira S. Movimentos na educação superior, no ensino em saúde e na Enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2008 sept/oct [cited 2015 Jan 07];61(5):629-36. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000500016>.
8. Batista N, Batista SH, Goldenberg P, Seiffert O, Sonzogno MC. Problem-solving approach in the training of healthcare professionals. Rev Saúde Pública [Internet]. 2005 Apr [cited 2015 Jan 08];39(2):231-7. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S003489102005000200014>.
9. Villela JC, Maftum MA, Paes MR. O ensino de saúde mental na graduação de enfermagem: um estudo de caso. Texto contexto - enferm [Internet]. 2013 apr/june [cited 2015 Jan 03];22(2):397-406. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072013000200016&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072013000200016&script=sci_arttext)
10. Solano LC, Alves TEA, Beserra PJF, Fernandes ACL, Fernandes Carlos E, Medeiros SM. Pedagogic trends in nursing professors' and students' perspective. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 Oct [cited 2015 Jan 07];6(10):2396-403. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage>

[/index.php/revista/article/view/2819/pdf\\_1550](#)

11. Ron RRD, Soler EM. Planejamento de ensino e avaliação da aprendizagem para cursos estruturados com base em competências. Rev Eletr Educ Tec SENAI-SP. 2010 [cited 2015 Jan 11];4(8). Available from: <http://revistaeletronica.sp.senai.br/index.php/seer/issue/view/14>.

12. LEAL, R. B. Planejamento de ensino: peculiaridades significativas. Revista Iberoamericana de Educación, Buenos Aires. 2005 [cited 2015 Jan 11];(37/38):1-6. Available from: <http://www.rieoei.org/deloslectores/1106Barros.pdf>.

13. Gil AC. Didática do ensino superior. São Paulo: Ática; 2006.

14. Medina-Moya JL, Prado ML. El curriculum de enfermería como protótipo de teñné: racionalidad instrumental y tecnológica. Texto contexto - enferm [Internet]. 2009 oct/dec [cited 2015 Jan 10];18(4):10. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072009000400002>.

15. Anjos KF dos, Santos VC, Almeida OS, Boery RNSO, Boery EN. Percepção de formandos de enfermagem sobre metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 ago [cited 2015 Jan 05];7(8):5120-8. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/issue/view/72>.

16. Santos DS, Almeida LMWS, Reis RK. Programa de educação pelo trabalho para saúde: experiência de transformação do ensino e prática de enfermagem. Rev esc enferm USP [Internet]. 2013 Dec [cited 2015 Jan 12];47(6):1431-6. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420130000600026>.

17. Valente GSC, Souza CJ. As estratégias pedagógicas como processo contínuo no ensino de enfermagem: relato de experiência. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 nov [cited 2015 Jan 05];7(11):6547-52. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/issue/view/77>.

18. Gauci SA, Dantas AM, Williams DA, Kemm RE. Promoting student-centered active learning in lectures with a personal response system. Advan Physiol Educ [Internet]. 2009 mar [cited 2015 Jan 05];33(1):60-71. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19261762>.

Submissão: 15/01/2015

Aceito: 26/02/2016

Publicado: 01/04/2016

#### Correspondência

Evanira Rodrigues Maia  
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem  
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde  
Universidade Regional do Cariri  
Rua Cel. Antônio Luiz, 1161  
Bairro Pimenta  
CEP 63105-000 – Crato (CE), Brasil